

2018 Relatório de Sustentabilidade e Balanço Social

Uma instituição exponencial

Milhares de pessoas foram impactadas, beneficiadas ou usufruíram das ações realizadas pela Fundação Romi por meio de nossas três áreas estruturantes – o Núcleo de Educação Integrada, o Centro de Documentação Histórica e a Estação Cultural – ao longo do ano de 2018, fortalecendo os mais de 60 anos dedicados à promoção e ao fomento da Educação e da Cultura em Santa Bárbara d'Oeste e região. Foram dezenas de oficinas, feiras, exposições, expedições, intervenções, manifestações, espetáculos, formações, visitas, projetos e investimentos.

O ano de 2018 marca o lançamento de nossa nova e renovada escola, o Núcleo de Educação Integrada, que passou a atender da Educação Infantil ao Ensino Médio. Instituído em 1993 como projeto educacional no contraturno da escola regular, tornou-se, em 2014, uma escola regular de Ensino Fundamental II em período integral. Abarcando pouco mais de 200 alunos por ano, a escola de metodologia própria, na vanguarda da educação nacional, desprovida de salas de aula tradicionais, expôs para Santa

Bárbara d'Oeste uma nova forma de pensar e fazer educação. Frente ao sucesso dos seus “novos” desafios fez-se a oportunidade de uma nova mudança: desta vez evolutiva e excepcional.

A transformação do Núcleo de Educação Integrada perpassou tanto a formação dos docentes, atuais e novos contratados, até a reestruturação das edificações. Concluímos um complexo educacional que envolve mais de 30 salas temáticas, laboratórios, ateliês e espaços de convivência reunidos em 6.000 m², além de um ginásio poliesportivo e multicultural, um campo de futebol e quadra de areia. Todo esse arcabouço compreendeu grandes investimentos empregados em infraestrutura e recursos humanos, com a contratação de mais de 60 novos educadores, tudo isso para atender as 700 vagas abertas e, integralmente, preenchidas para 2019.

Paralelamente ao Núcleo de Educação Integrada, nosso Centro de Documentação Histórica também enfrentou mudanças estruturais e expandiu suas ações extramuros. Ultrapassou as fronteiras e abraçou outras cidades do entorno de Santa Bárbara d'Oeste. Mais de 190 professores da Rede Pública e de Instituições Privadas foram recebidos no Centro de Documentação Histórica para participarem da ação educativa “Baú da

História”, instrumento didático rico em conteúdo e ludicidade. Ao todo, 37 escolas aderiram ao projeto, o que resultou em aproximadamente 15.000 alunos do Ensino Fundamental I diretamente beneficiados.

Concomitantemente, mais de 250.000 espectadores, em Santa Bárbara d'Oeste, Nova Odessa, Americana e Campinas, prestigiaram a exposição itinerante “CEDOC em Movimento: Santa Bárbara 200 anos”. Outro marco protagonizado pelo CEDOC nas celebrações dos 200 anos do município foi o lançamento do livro “Santa Bárbara d'Oeste 200 anos”. A narrativa foi construída pelo renomado escritor José Pedro Martins ao lado do premiado fotógrafo Ricardo Pereira Martins. Este projeto retrata a trajetória da cidade, sua fundação, a presença dos imigrantes, as usinas, a industrialização, a explosão populacional, a evolução urbanística, o polo universitário e tecnológico, sua trajetória cultural, aspectos ambientais e traz um panorama dela frente ao século XXI.

Somando forças ao Núcleo de Educação Integrada e ao Centro de Documentação Histórica, a Estação Cultural também teve uma atuação importante. Resultado da revitalização da antiga estação ferroviária, a Estação Cultural celebrou 11 anos de atividade,

em 2018, em prol da cultura regional. Foram mais de 8.000 pessoas beneficiadas pelas várias ações promovidas como oficinas de formação, palestras, encontros, feiras, exposições, teatros, esquetes, shows, danças e literatura, além das mais de 14.000 que prestigiaram a Virada Cultural Paulista.

Convido todos vocês para que desfrutem deste caderno especial. O ano de 2019 promete ser um mais ano desafiador, assim como foi 2018, para todos nós da Fundação Romi e para todos aqueles que, direta ou indiretamente, se relacionam conosco por meio das ações e projetos. Arrebatamos milhares de pessoas no último ano. Possibilitando que toda a população de Santa Bárbara d'Oeste e região vivenciasse conosco nossas realizações. Neste Relatório de Sustentabilidade e Balanço Social você encontrará uma série de informações, números e feitos que vêm fortalecer nossos laços com a população e com a história de Santa Bárbara d'Oeste. Aqui reiteramos nosso compromisso com nosso município: promover o desenvolvimento social e humano através da Educação e Cultura. Para nós não há nada melhor do que cumprirmos nossa Missão.

Vainer Penalti
Superintendente da Fundação Romi

Novo e renovado



Em constante aprendizagem e evolução, o Núcleo de Educação Integrada protagonizou mais uma grande mudança no cenário regional em 2018: expandiu o número de vagas escolares, passando de pouco mais de 200 para 700 crianças, adolescentes e jovens; ampliou os níveis de ensino ofertados, incorporando da Educação Infantil ao Ensino Médio; e, se reestruturou, tanto fisicamente quanto no âmbito dos recursos humanos. Ao todo, o novo complexo do NEI passou a envolver seis prédios que somam 6.000 m² alocados em 50.000 m² de área verde, mais de 30 salas ambiente, laboratórios e

ateliês, espaços de convivência, um ginásio poliesportivo e multicultural com capacidade 1.500 lugares, um campo de futebol com medidas semioficiais e uma quadra de areia. Tudo isso acrescido da contratação, e formação em pedagogias inovativas, de 63 novos educadores somados aos 25 já veteranos.



Fundação Romi

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

Alunos atendidos

226

NEI de Portas Abertas

700

Programação cultural aberta ao público

3.358

Pessoas beneficiadas

4.284

Oito prêmios na 2ª edição do “Recitar”

Em um ano de grandes feitos, os alunos do NEI conquistaram oito premiações na 2ª edição do “Recitar: a palavra em Verso Vivo”, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, no Teatro Municipal Manoel Lyra. Orientados pelo Professor de Expressão Corporal, Denis G. Ferreira Espanhol, na montagem e composição da cena, na adaptação dos textos, no figurino e na coreografia, os alunos

encenaram dois esquetes, “Mudança de Idade” e “Rapsódia Barbarense”, arrebatando oito premiações: Prêmio de melhor cenografia (poema “Rapsódia Barbarense”); Prêmio de melhor figurino (poema “Mudança de Idade”); Prêmio de 3º lugar de poema barbarense (Organizado por Maria Regina Sargiolato); Prêmio de 3º lugar melhor declamação barbarense (Jéssica Usson); Prêmio de 1º lugar melhor declamação autor consagrado (Pedro Luciano); Prêmio de 3º lugar melhor esquete barbarense; e, Prêmio de

1º lugar melhor esquete autor consagrado. Na categoria “Autor Consagrado” os alunos declamaram o poema “Mudança de Idade” do autor moçambicano Mia Couto. Na categoria o “Autor Barbarense” os alunos apresentaram o poema “Rapsódia Barbarense”, organizado pela Professora de Língua Portuguesa, Maria Regina Sargiolato, o qual é composto por fragmentos de poemas escritos por ex-alunos do próprio NEI. Além dos educadores Denis e Maria Regina, estiveram envolvidos na construção dos

esquetes, a Professora Edina Cristina de Souza Ignacio, também de Língua Portuguesa, na linha de frente do processo de pesquisa e desenvolvimento das poesias e audições com os alunos, a Professora Marcia Cristina Reis de Araujo, de Expressão Corporal, na busca e construção dos elementos cênicos, as Professoras de Arte, Silvania Gonçalves Dollo e Fernanda Pricila Cia, que se ocuparam com a estética e a plástica do cenário.

ESPETÁCULO

“Pedro Malasartes: perambulando pelo Brasil”

Tendo a expressão artística presença marcante no NEI, a 4ª edição de seu festejo junino trouxe “Pedro Malasartes: perambulando pelo Brasil” como tema do arraiaí. Os espetáculos juninos promovidos pelos alunos e educadores da escola, já foram vistos por mais de 7.000 pessoas. Diferentemente das tradicionais quadrilhas, o Arraiaí do NEI realiza uma apresentação teatral a céu aberto envolvendo todos os alunos em um corpo cênico com mais de 200 atores, com adereços, figurinos, coreografias e uma trilha elencada pelo próprio time de

educadores e alunos. Sob a Direção de Marcia Cristina Reis de Araujo e Denis G Ferreira Espanhol, Professores de Expressão Corporal, e de Priscila de Carvalho, Professora de Educação Física, os participantes encenaram uma peça criada exclusivamente para o evento, cujo personagem central, Pedro Malasartes, entre uma tramoia e outra, viajava pelas regiões do Brasil e conhecia as manifestações culturais de cada estado. Mais de 1.700 espectadores se reuniram, na última noite de junho, para prestigiar este show cultural.

a qualquer hora, em qualquer lugar,

CONECTADOS.



SIGA:



jornal tododia

ACESSE:

www.tododia.com.br

TODODIA

No âmbito das artes, o Coral infanto-juvenil do Núcleo de Educação Integrada se apresentou na 7ª edição do Encontro de Corais de Santa Bárbara, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, no Teatro Municipal "Manoel Lyra". O festival oportunizou, aos alunos do NEI, integração às atividades de cultura musical da cidade e o acesso aos outros corais e seus diferentes estilos – tais como o Coral "Maestrina Marília Andrade" de Americana, o Coral "Da boca pra fora" de Campinas, Coral do Clube Pirassununga da cidade de Pirassununga, Coral Municipal de

Valinhos da cidade de Valinhos – e, principalmente, permitiu que os alunos fizessem parte de um evento que buscou a valorização desse estilo musical e a formação de público-espectador para o canto de coro. O Coral infanto-juvenil do NEI apresentou "Bella Ciao", uma canção popular italiana e trilha sonora do seriado 'A Casa de Papel', "Nella Fantasia" (The Misson Theme) do filme Cinema Paradiso e "Imagine" de John Lennon. O repertório foi uma mostra das músicas trabalhadas, junto aos alunos, ao longo dos desafios na disciplina Música e Expressão.



VALENTES CONTRA O BULLYING!

Atentos a eventuais transtornos, a equipe do NEI participou do "II Encontro Nacional de Alunos de Equipes de Ajuda: Valentos contra o Bullying". O evento, no Centro de Convenções da Unicamp, reuniu alunos de escolas públicas e privadas, do interior e da capital paulista, que já promovem as chamadas "Equipes de Ajuda" e têm transformado suas realidades escolares, juntamente com uma série de autoridades e pesquisadores envolvidos diretamente com a questão em pauta. Realizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (GEPEM), pela Universidade

Estadual Paulista (Unesp), pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), pela Universidade de Valladolid (UVA), pela Faculdade de Ciências e Letras da Unesp Araraquara (FCLAR) e pela Fundação America por la Infancia (FAI), o evento trouxe diferentes investigações já realizadas em diversos países mostrando que a eficácia de programas de prevenção ao bullying se dá pela participação efetiva dos alunos nas escolas. Pontuou que no Brasil, a experiência da implantação de Sistemas de Apoio entre Iguais (SAI) com as chamadas "Equipes de Ajuda" têm

apontado o impacto dessas propostas para que a convivência se torne respeitosa. Constatou-se que ao oportunizar essas experiências, é possível o fortalecimento de toda a comunidade escolar e assim consolidar os princípios que fundamentam as práticas que se destinam a prevenir os comportamentos de intimidação, bem como, a implantação de um programa de convivência ética nas escolas. Desde 2015, as Psicólogas

Dra. Patrícia Romi Cervone e Dra. Maria Pia Romi Campos realizam, voluntariamente, medidas de conscientização e combate ao bullying. Desde 2018, professores e equipe vêm passando por capacitações, acerca do tema, promovidas pela equipe do GEPEM. São ações coletivas, grupos de discussão e atendimentos individualizados em prol da prevenção ao bullying.



Inquietações

"Inquietações" foi o tema do "NEI de Portas Abertas" edição 2018. Foram mais de 40 projetos protagonizados pelos alunos do NEI e expostos à comunidade visitante ao longo da mostra científica e

do conhecimento promovida anualmente pela escola. Com a implementação da construção da aprendizagem por meio dos Centros de Interesse, os alunos do Núcleo de Educação Integrada

manifestaram o desejo de buscar conhecimentos que respondessem suas inquietações. Assim, nessa edição, atuando em grupos e sob a tutoria da equipe de professores, as crianças e adolescentes apresentaram aos espectadores suas pesquisas científicas, desenvolvidas para responder aos seus próprios questionamentos e aos dos visitantes, gerando também novas indagações. Os projetos em exposição trouxeram temas como: saúde pública,

discriminação, lixo, terceira idade, exploração espacial, energias renováveis, revolução 4.0, misoginia, equidade de direitos, preconceito, diversidade, música, autos híbridos, moda, dentre outros. Mais de 700 pessoas visitaram os espaços ambientados pelos alunos para pautarem e exporem seus conceitos prévios, suas pesquisas e as construções de suas próprias conclusões.

NEI PELO MUNDO

Ericka Vitta, Diretora do NEI, visitou iniciativas internacionais em metodologias ativas na Finlândia e na Inglaterra. Vivenciou um intercâmbio em escolas modelo para dialogar com profissionais da educação destes dois países, e membros do Ministério da Educação Finlandês. A programação também incluiu palestras e workshops sobre

políticas e organização do sistema de educação, o sistema educacional finlandês e as suas perspectivas para o futuro, visita ao centro de treinamento de professores de Helsinque, desenvolvimento de técnicas pedagógicas, visitas às escolas britânicas e o Cambridge tour. Ao longo de sua trajetória, a Diretora do Núcleo de Educação Integrada produziu uma série de pequenos vídeos e fotos (disponíveis nas mídias sociais do NEI) compartilhando experiências dessa incrível jornada.



Solidariedade



Alunos do NEI encenaram “Os Saltimbancos” para mais de 300 crianças, adolescentes e jovens de três instituições beneficentes barbarenses. O espetáculo aconteceu no Teatro Municipal Manoel Lyra, em Santa Bárbara d'Oeste, exclusivamente para o público atendido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), pela Associação dos Moradores do Eldorado e Vista Alegre (AMEV) e pela Casa da Criança. A iniciativa, proposta pelos próprios alunos, colocou em pauta o

desenvolvimento das competências socioemocionais e o exercício prático de ações voltadas à comunidade. Sua realização permitiu que valores éticos e solidários fossem experienciados dentro e fora da sala de aula, ou seja, o voluntariado educativo atuou como uma estratégia facilitadora da aprendizagem e proporcionou aos alunos do NEI, por meio da ação igualitária, a vivência da solidariedade, da tolerância, da aceitação e da compreensão do outro.

Os alunos do NEI vivenciaram de forma participativa a solidariedade na Casa da Criança e no Asilo São Vicente de Paula, em Santa Bárbara d'Oeste. “A criança tem espírito de observação; basta não matá-lo”, escreveu o belga Ovide Decroly (1871-1932), um dos pensadores da educação e um dos precursores dos métodos ativos. Desta feita, como aprender a aprender “solidariedade”, como despertar o interesse e as aptidões naturais nas crianças e nos adolescentes? As professoras do NEI, Karina Roberta Santos Sampionato e Priscila de Carvalho, problematizaram a seguinte questão: como exercer meu papel de cidadão? A resposta dos alunos foi surpreendente. Seus interesses, no exercício da cidadania,

voltaram-se para as crianças e os idosos. Assim, iniciaram as atividades de seus centros de interesse por meio de uma investigação de campo sobre como melhorar o bem-estar dos idosos em um país em processo de envelhecimento e de crianças em situação de vulnerabilidade social. Ações extramuros, como essa, atuam para expandir o universo dos alunos, fazendo com que, desde muito cedo, as crianças e os adolescentes acessem algumas realidades e iniciem o processo de compreensão daquilo, e de como suas escolhas e seus comportamentos poderão ou irão impactar naquele meio ou naquelas pessoas. Vivências que, em muitos casos, o espaço escolar ou familiar não viabilizaria.



Objeto de estudo e pesquisa

A demanda do mercado por profissionais altamente qualificados tem crescido. Em busca de alçar novas carreiras, muito têm sido investido em novas e renovadas modalidades de educação. O objetivo vem sendo desenvolver as habilidades socioemocionais e o protagonismo empreendedor por meio de um ensino de qualidade e alinhado às demandas e desafios que o mundo globalizado impõe. A chamada 4ª

Revolução Industrial tem a inovação como um de seus pilares. Esta revolução na esfera global, além de aumentar a produtividade e a competitividade, tem tornado a inovação um processo essencial. Este cenário abre portas, mas também, exige novos perfis pessoais e profissionais e, tudo isso, começa nas competências desenvolvidas no espaço escolar, desde a Educação Infantil, passando pelo Ensino Fundamental e Médio. Diante disso, o NEI recebeu, ao

longo de 2018, uma série de profissionais para conhecerem seus espaços e a forma como os professores desenvolvem as metodologias ativas da aprendizagem. Foram 57 profissionais de educação do SENAC – Unidade Americana, 20 educadores e coordenadores da Escola Técnica Estadual (ETEC) Polivalente e da Faculdade Técnica Estadual (FATEC) de Americana e o Prof. Dr. Francisco I. Giocondo César, Docente do Instituto Federal de

São Paulo – Campus Piracicaba e Pesquisador Colaborador da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP. A linha de pesquisa desses agrupamentos está fundamentada em como o NEI, por meio de suas pedagogias inovativas, está preparando as futuras gerações e profissionais para este novo desafio que é a Indústria 4.0.

Olimpíada brasileira de astronomia e astronáutica

Sob a orientação da Coordenadora Wallesandra Araujo Silva, Física e Mestre em Educação, oito alunos do NEI conquistaram duas medalhas de ouro, três de prata e outras três medalhas de bronze na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica edição 2018. São eles: Antônio Carlos de Freitas Batista, Caio Camargo Moreno, Gabriela Ferreira dos Santos, Gustavo Della Colleta, Letícia Fernanda Estoque, Luana Matias Moreira, Wallace Dametto Teixeira e Wellen Carassate Henrique. A OBA é a

maior olimpíada científica do Brasil e passou, em 2018, a integrar alunos de outros países de Língua Portuguesa. A Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica é coordenada por uma comissão formada por membros da Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e da Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). O programa é realizado com parcerias locais e principalmente com recursos obtidos junto ao



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e demais patrocinadores. Desde 2016, os alunos do

Núcleo de Educação Integrada vêm participando da OBA e já conquistaram, ao todo, 32 medalhas.

Olimpíada brasileira de robótica



Sob a orientação das professoras Gisele A. da Silva Furlan, Magda A. da Silva e Vanessa Juliato, educadoras de Tecnologia da Informação, Comunicação e Robótica, os alunos do Núcleo de Educação Integrada participaram de mais uma edição da Olimpíada Brasileira de Robótica e conquistaram Prata e Bronze na Modalidade Teórica, são eles: André Victoriano Inácio, Caio Camargo Moreno e João Pedro Cerchiari. Considerado o maior evento de robótica da América Latina, a OBR ocorre desde 2006 e em sua última edição reuniu mais de 140.000 participantes diretos de todos os estados brasileiros, com mais de 3.000

equipes competindo no país. Apoiada pelo Ministério da Educação (MEC), Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e contando com o suporte da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e RoboCup Federation, a Olimpíada Brasileira de Robótica é coordenada, de forma voluntária, por um grupo de cientistas e doutores da área de robótica e tecnologia das maiores e melhores universidades públicas e particulares do Brasil.

Processamento técnico:
Quantificação documentos

43.379

Recordando (edições
impressas) – Jornal Diário

298

Educação Patrimonial –
participantes

1.907

Pesquisas –
diretas e on-line

3.898

Eventos

323

Educação Patrimonial
– on-line

2.169

Ações extramuros –
CEDOC em Movimento

255.700

Visitas espontâneas,
monitoradas e exposições

157

SB Memória (acessos
on-line) – Portal SBNotícias

47.360

**CENTRO DE
DOCUMENTAÇÃO**
histórica

**264.154
PESSOAS
beneficiadas**

Piratas e detetives invadem o CEDOC

Patrocinado pela Caixa Econômica Federal através do Programa de Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro, a Educação Patrimonial do projeto “CEDOC em Movimento” oportunizou o acesso de, aproximadamente, 2.000 crianças participantes efetivamente da memória histórica e afetiva de Santa

Bárbara d'Oeste, no primeiro trimestre de 2018. Com o intuito de aguçar a curiosidade de alunos e educadores, o CEDOC trouxe piratas e detetives para seu espaço educacional. Relacionando o conteúdo histórico disponível em seu acervo e guarda às diretrizes curriculares nacionais da educação básica, o Centro

de Documentação se contrapôs à imagem de “museu estático” instigando a investigação e o jogo da descoberta, despertando a curiosidade dos pequenos participantes, colocando em prática uma metodologia de aprendizagem mais dinâmica. Trajados como piratas e detetives, e orientados pelos profissio-

nais do CEDOC, educadores e alunos vivenciaram o conteúdo histórico, antes visto de forma “enfadonha”, por meio de uma nova perspectiva: a do desafio e do protagonismo.

A educação transforma!

*Acreditamos no poder
de ensinar e aprender:
formar crianças, jovens
e adultos preparados
para serem donos do
próprio futuro.*

Expedições histórico-fotográficas



As expedições do projeto “CEDOC em Movimento” foram concebidas para que os mais de 100 fotógrafos e amantes da fotografia pudessem estabelecer uma conexão entre os temas presentes no espaço expositivo do Centro de Documentação Histórica, que ilustra e preserva o passado, com a visita *in loco* para percepção, análise e a interpretação do presente e da evolução urbanística daquele espaço. Na primeira, os expedicionários puderam conhecer e visitar detalhes ricos da história local, como o memorial de Dona Margarida, que guarda seus restos mortais, o busto

do Cel Luiz Alves, que dá nome à praça, e a arquitetura da Matriz Santa Bárbara. Já na segunda expedição, os participantes conheceram um pouco mais da história da produção canavieira e da presença da cana-de-açúcar em Santa Bárbara d'Oeste. Já em campo, na Usina Santa Bárbara, os fotógrafos puderam visitar boa parte dos espaços da centenária Usina. Por fim, na terceira, os participantes puderam conhecer um pouco mais acerca da história do tradicional bairro de Santa Bárbara d'Oeste e um dos mais antigos do município: Santo Antônio do Sapezeiro.

Exposição itinerante

Resultado das expedições fotográficas, a mostra “CEDOC em Movimento” impactou mais de 250.000 espectadores ao itinerar pelas cidades de Campinas, Nova Odessa, Americana e, em Santa Bárbara d'Oeste, passando pela Câmara Municipal, Tivoli Shopping, Campus Santa Bárbara da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Indústrias Romi, DENSO do Brasil, Centro Cultural e Biblioteca Prof. Léo Sallum e pela

Estação Cultural. A circulação da exposição, que ocorreu entre os dias 04 de maio e 09 de dezembro, oportunizou aos visitantes que vislumbrassem essa mostra construída de forma interativa, com fotografias dos participantes das expedições e com imagens do acervo do Centro de Documentação Histórica, cujo objetivo era tornar conhecido um importante recorte da cidade bicentenária de Santa Bárbara.



livro

“Santa Bárbara d'Oeste 200 anos”

Para celebrar oficialmente o bicentenário da cidade, na véspera do aniversário de Santa Bárbara d'Oeste, foi lançado o livro “Santa Bárbara d'Oeste 200 anos”. A obra foi uma iniciativa da Fundação Romi, apresentada pelo então Ministério da Cultura sob a proponentia da Editora Kongo, patrocinada pela DENSO do Brasil e Indústrias Romi através da Lei Rouanet. O projeto contou também com

o apoio institucional da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste. A narrativa do livro foi construída pelo renomado escritor José Pedro Martins e pelo premiado fotógrafo Ricardo Pereira Martins. Três mil exemplares foram disponibilizados gratuitamente à Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d'Oeste, aos espaços públicos municipais e às bibliotecas de escolas públicas, municí-

pais e estaduais, da cidade. Alguns exemplares também foram disponibilizados às organizações patrocinadoras, para que seus colaboradores e parceiros tivessem acesso à obra. Além de uma série de convidados especiais, o lançamento do livro “Santa Bárbara d'Oeste 200 anos” contou com a presença dos executivos das patrocinadoras e das autoridades públicas municipais. Surpreendentemente, o laço afetivo com

a cidade materializado no livro também mostrou-se personificado em duas grandes figuras presentes: a Sra. Esmeralda, descendente do renomado fotógrafo Augusto Strazdin, e a Sra. Mildred, descendente da fundadora da cidade, Dona Margarida da Graça Martins

Baú da história

No segundo trimestre de 2018, o Centro de Documentação Histórica iniciou a etapa extramuros do projeto “CEDOC em Movimento”, com uma atividade que envolveu escolas públicas e privadas de Santa Bárbara d'Oeste. O “Baú da História” foi uma oportunidade do CEDOC compartilhar, com as escolas do município, parte de seu acervo, principalmente, os documentos diretamente vinculados à fundação da cidade, e despertar o interesse dos

estudantes para o potencial do patrimônio histórico da entidade. Mais de 190 professores de 37 escolas da Rede Pública e de Instituições Privadas foram capacitados para multiplicarem os conteúdos aprendidos. Ao todo, aproximadamente 10.000 alunos foram diretamente beneficiados pelo “Baú da História”, acessando um material didático rico em conteúdo e ludicidade acerca dos 200 anos de história do município.

Pesquisas diretas e online

Aos nove anos de história neste atual formato, por meio de seu Processamento Técnico, o CEDOC vem disponibilizando, para acesso público e gratuito, uma série de documentos em textos, fotos, vídeos e áudios que “contam” a história de Santa Bárbara d'Oeste. Apenas em 2018, mais de 43.000 documentos foram qualificados pela equipe e quase 4.000 pessoas usaram o CEDOC como fonte de pesquisa. O Centro de Documentação Histórica mantém um riquíssimo banco

de dados, disponível para pesquisa e consulta virtual, através do portal web da instituição. São, impressionantes, 250.000 páginas de jornal, 3.710 documentos textuais, 51.713 fotografias, 22.716 recortes de jornais e 2.621 catálogos. Além de 1.612 vídeos e 488 áudios. A memória de Santa Bárbara d'Oeste é mantida viva no CEDOC. Seu acervo preserva registros que datam desde o fim de 1850 até os dias atuais.

ESTAÇÃO Cultural

22.852 PESSOAS BENEFICIADAS

Oficina de Capoeira Socioeducativa

83

Oficina de Judô Socioeducativo

87

Oficina Ninho Musical

145

Oficinas Culturais Temporárias

513

Música, Teatro, Dança e Literatura

1.640

Encontros, Feiras e Exposições

4.347

Memorial da Ferrovia

1.537

Virada Cultural Paulista

14.500

MÚSICA DANÇA TEATRO LITERATURA

Além da Virada Cultural Paulista, onze sessões de música, dança, teatro e literatura compuseram a programação

cultural de 2018 na Estação. Foram apresentações, espetáculos, lançamentos e encenações que agruparam um público espectador superior a 16.000 pessoas. Com a proposta de disponibilizar o acesso às manifestações culturais, o Armazém da Estação tornou-se palco de uma série de eventos de diversos tamanhos e propósitos. Desde esquetes minimalistas até as 24 horas da Virada, passando por ações solidárias e espetáculos cômicos.

ENCONTROS, FEIRAS E EXPOSIÇÕES

Sete edições da “Estação Artesanal – feira de arte, cultura e gastronomia” aconteceram ao longo de 2018, movimentando mais de R\$ 40.000,00 através da exposição e da comercialização do artesanato e dos trabalhos manuais dos, pouco mais de, 100 artesãos que participaram das feiras. Outros encontros, feiras e exposições somadas às

visitações ao Memorial da Ferrovia computam mais de 5.000 pessoas. “Do desenho à xilo”, do artista plástico e professor de artes Walcirlei Siqueira, a mostra fotográfica promovida pela arte-educadora Rosy Jesus Vaz, “Biosfera – a multiplicidade da vida” da fotógrafa Márcia Nora, “Santa Bárbara em 200 cores” de curadoria da artista plástica Elisabete Padovezi, foram algumas das intervenções promovidas na Estação Cultural.

Ninho musical

O projeto “Ninho Musical” é uma iniciativa da Estação Cultural e, na edição de 2018, foi apresentado pelo Ministério da Cultura e patrocinado pela Indústrias Romi por meio da Lei

Rouanet. O “Ninho” conta também, desde sua primeira edição em 2012, com o apoio cultural da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d’Oeste. Oportunizando a aprendizagem gratuita de música instrumental para, aproximadamente, 150 adolescentes e jovens, sob a coordenação do

Maestro Paulo Bellan. Durante o projeto, os aprendizes tiveram acesso desde as teorias musicais até as práticas de instrumentos, cuidados e afinação, leitura e interpretação de partituras e compreensão de regência. Por fim, compuseram a Orquestra Filarmônica “Ninho Musical” e se apresentaram para

mais de 2.600 pessoas em seis sessões musicais em espaços culturais da cidade e municípios do entorno, além de protagonizarem três ensaios abertos à comunidade no Armazém da Estação Cultural.

Oficinas socioeducativas

Com a proposta de contribuir para a aquisição de componentes morais e éticos, o fortalecimento de seus vínculos comunitários e o desenvolvimento do comportamento social, além de diminuir o tempo de exposição de crianças e jovens às ruas e aos seus possíveis riscos e vulnerabilidade, a Estação Cultural realiza Oficinas de Capoeira Socioeducativa e

Judô Socioeducativo. O projeto Judô Socioeducativo é realizado em parceria com a Associação Paulo Alvim de Judô de Atibaia (APAJA). Já o projeto Capoeira Socioeducativa, que também tem a proposta de resgatar e difundir a cultura afro-brasileira através de manifestações identitárias tradicionais, é realizado em parceria com a Associação de Capoeira Motta & Cultura Afro. Juntas, Capoeira e Judô, beneficiaram 170 crianças e adolescentes apenas no ano de 2018. Aproximadamente 1.300 crianças e adolescentes foram impactadas pelas oficinas socioeducativas desde 2012.

Oficinas culturais e de formação

Sendo um espaço plural e multicultural, com destaque para atividades que visam o fomento da economia criativa, a Estação Cultural ofereceu 12 oficinas temporárias nas quais foram beneficiadas mais de 500 pessoas. Dentre os diversos cursos e oficinas de capacitação, os encontros abordaram técnicas de bordados, aplicação de estêncil, costura criativa e patchwork, fotografia, criação e gestão de projetos, empreendedoris-

mo, arte em feltro, mosaico, patch applique 3D, crochê, decoração natalina, laços e almofadas decorativas. As oficinas culturais e de formação, para além do passatempo, despertaram talentos desconhecidos, aprimoram técnicas, expandiram contatos e viabilizaram a constituição de redes orgânicas, solidárias e cooperativas para potenciais novos negócios. Com esse foco, as oficinas colocaram em pauta a profissionalização do produto cultural, sobretudo, àqueles que almejam aprimorar o próprio negócio.

Conhecer é saber!

Ao investir em cultura e na preservação da nossa história, mantemos vivas as nossas raízes e os valores que buscamos passar às próximas gerações!



imagem: Freepik.com

Balço Patrimonial	2018	2017
Ativo	62.432.401	58.515.112
Circulante	30.733.042	38.402.791
Caixa e equivalentes de caixa	223.431	236.539
Aplicações financeiras, Juros e Dividendo	30.331.607	38.011.856
Mensalidades escolares a receber e outros	178.004	154.396
Não circulante	31.699.359	20.112.321
Aplicações financeiras e outros investimentos	26.148.395	16.995.262
Imobilizado	5.550.964	3.117.059

	2018	2017
Passivo e Patrimônio Social	62.432.401	58.515.112
Circulante	1.549.405	566.775
Fornecedores	586.615	39.209
Projetos educacionais e culturais vinculados	47.258	90.794
Salários e encargos sociais	423.989	323.863
Adiantamento de mensalidades escolares	491.543	112.909
Patrimônio Social	60.882.996	57.948.337

Demonstração do Superávit em 31/12	2018	2017
Receitas	6.674.117	7.392.271
Doações	1.094.192	1.291.229
Receitas financeiras e dividendos	3.895.006	4.490.408
Mensalidades escolares	1.423.796	1.157.232
Trabalho Voluntário	131.859	133.252
Recursos incentivados e convênios		
Projeto Ninho Musical-PRONAC 150632	60.224	58.645
Projeto CEDOC Em Movimento	69.040	91.413
Outros projetos	-	170.092
Despesas	-4.766.028	-4.528.042
Educação	-3.394.838	-2.881.370
Núcleo de Educação Integrada	-3.394.838	-2.881.370
Cultura	-1.082.086	-1.197.642
Centro de Documentação Histórica - CEDOC	-598.846	-740.132
Estação Cultural	-483.240	-457.510
Outras Despesas	-138.429	-139.883
Despesas com projetos incentivados e convênios		
Projeto Ninho Musical-PRONAC 150632	-60.224	-58.645
Projeto CEDOC Em Movimento	-69.040	-84.170
Outros projetos	-	-170.092
Outros resultados	-21.411	3.760
Superávit do exercício	1.908.089	2.864.229

BALANÇO PATRIMONIAL

31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM REAIS)

Acesse o Balço Patrimonial completo em <http://fundacaoromi.org.br/balancosocial>

- ✓ Moderno
- ✓ Dinâmico
- ✓ Agradável de ler

Assine TODODIA



Além de todo conteúdo impresso, você tem acesso às nossas redes sociais e também ao nosso site!

ASSINE AGORA!
19 3471.2731
www.tododia.com.br